

Uma onda de fusões e aquisições, IPOs e outras transações bilionárias têm movimentado o setor brasileiro de saúde, inclusive o de Minas Gerais. Especialistas dizem que se trata de um processo natural de consolidação dos negócios diante da robustez e potencial do mercado.

Operadoras de saúde, laboratórios e redes hospitalares convergem numa mobilização de ganho de escala, profissionalismo e qualidade que promete dar maior sustentação ao sistema de saúde nacional.

Analistas de mercado e representantes do setor afirmam que esse movimento, que vem ocorrendo mais fortemente desde 2019, não deverá parar tão cedo. É que ainda há muitas empresas familiares no setor, que estão na mira de redes maiores. Para se ter uma ideia, dados da Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANSS) dão conta que há no Brasil 959 operadoras com beneficiários. Já os hospitais privados, conforme a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) superam os 4 mil.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Diário do Comércio, em 24.08.2021